



Estratégia do Mar eixos de desenvolvimento

Secretaria da Comissão Interministerial
para os Recursos do Mar

Contra-Almirante José Augusto Vieira da Cunha de Menezes



COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR



ESTRATÉGIA DO MAR

CIRM
FÓRUM

EIXOS DE DESENVOLVIMENTO

CIÊNCIA

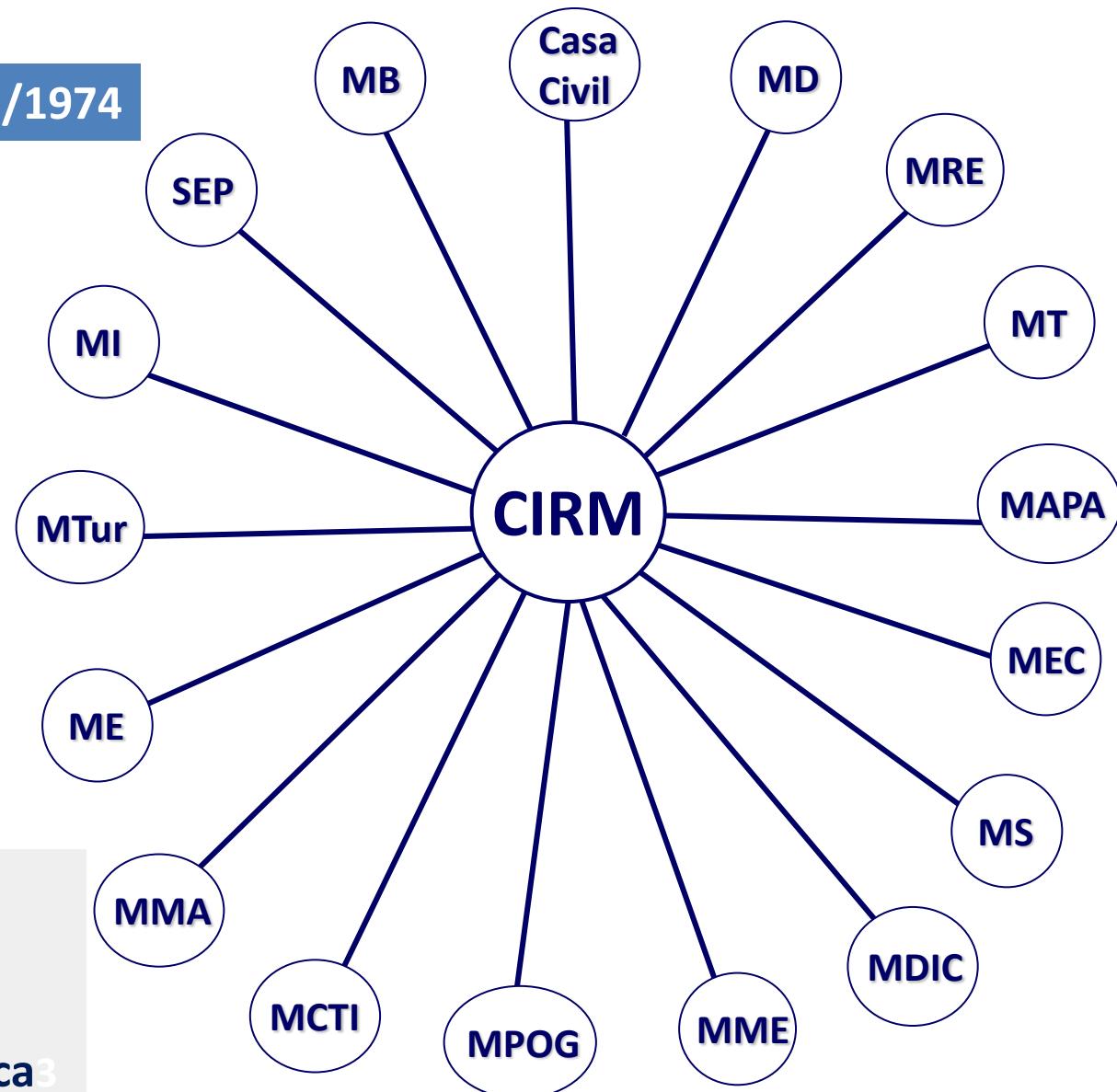
PROGRAMAS

PESQUISA

MEIO AMBIENTE

Criada pelo Dec. nº 74.557/1974

17 Membros



1973: III CNUDM

1974: CIRM

1979: SECIRM

1982: Convenção da Jamaica

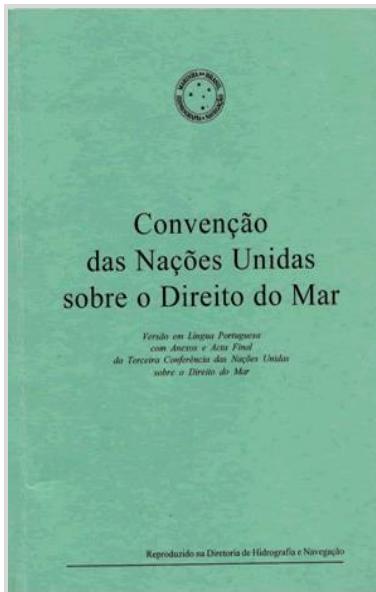
COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR



Coordenador: Almirante-de-Esquadra Eduardo Bacellar LEAL FERREIRA

Comandante da Marinha (Autoridade Marítima)

CIRM- Missão: Coordenar os assuntos da Política Nacional para os Recursos do Mar - **PNRM** e implementar o Programa Antártico Brasileiro - **PROANTAR**



CIRM

SECIRM

LEPLAC

PSRM

PROANTAR

LEVANTAMENTO DA PLATAFORMA CONTINENTAL

BRASIL	12.971.000 Km ²
Extensão Territorial + Espaços Marítimos	
Extensão Territorial	8.500.000 Km ²
MT + ZEE	(Águas Jurisdicionais Brasileiras Marinhas) 3.508.000 Km ²
Extensão da PC	963.000 Km ²
MT + ZEE + Extensão da PC	Amazônia Azul 4.471.000 Km ² (42% do Território)



LEPLAC



PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR



PLANOS E PROGRAMAS

- PPG-MAR - MEC
- BIOMAR - MCTI
- REMPLAC - MME
- PROAREA - MRE
- REVIMAR - MMA
- AQUIPESCA – MPA
- PROARQUIPELAGO - MB
- PROTRINDADE - MB
- GOOS-Brasil - MB
- PROMAR – MB



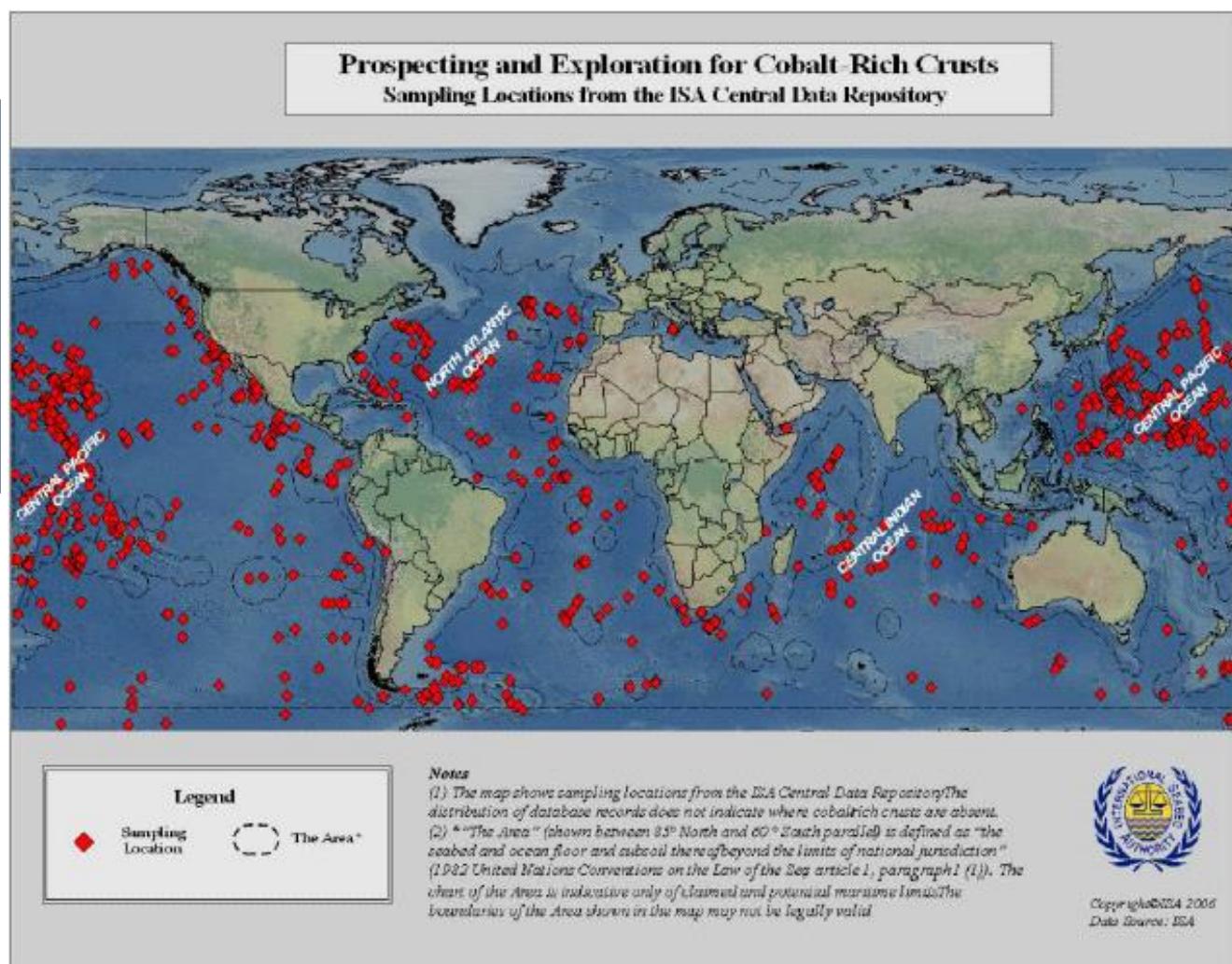
PROAREA

PROSPECÇÃO E EXPLORAÇÃO DE RECURSOS MINERAIS DA ÁREA INTERNACIONAL DO ATLÂNTICO SUL E EQUATORIAL

Crosta Cobaltífera

COMPOSIÇÃO QUÍMICA (%)

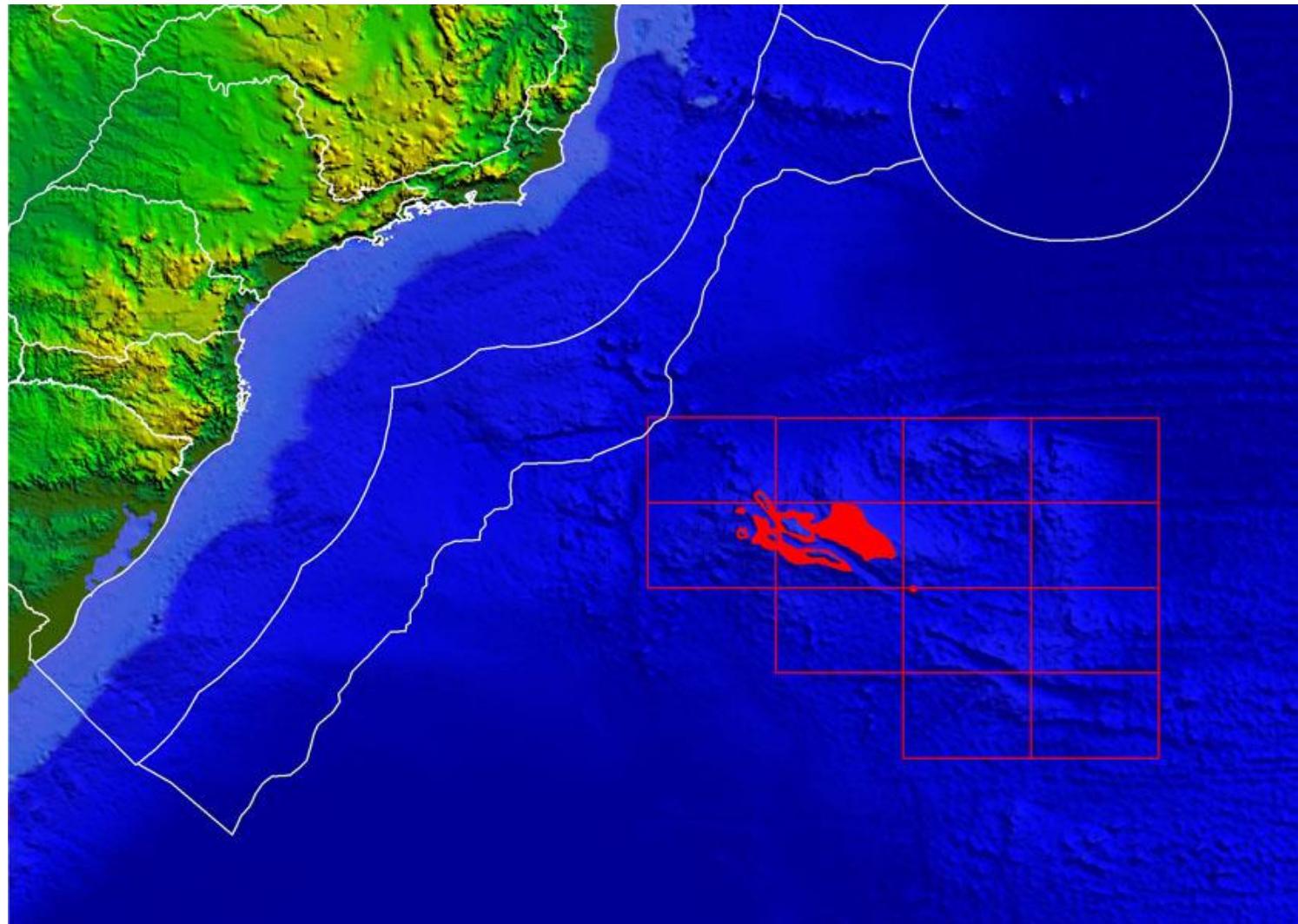
Manganez (Mn)	16.90
Ferro (Fe)	20.90
Niquel (Ni)	1.00
Cobre (Cu)	0.87
Cobalto (Co)	2.30
Titanio (Ti)	1.50
Platina (Pt)	0.04
Te, Wo, Mo, Ce, Te	





PROAREA

Projeto Crostas Cobaltíferas da Elevação do Rio Grande





PROAREA

REPERCUSSÃO NA IMPRENSA

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

SEXTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 2015

mercado

Brasil ganha permissão para explorar reserva de minério no fundo do mar

Compartilhar **683** **OUVIR O TEXTO** **Mais opções**

O Brasil terá 15 anos para explorar com exclusividade uma reserva mineral no fundo do oceano Atlântico, em águas internacionais, onde espera-se existir grandes quantidades de cobalto, níquel e manganês –minerais usados na produção de baterias e alta tecnologia.

A autorização para explorar a área chamada Alto do Rio Grande, localizada a 1.500 quilômetros do litoral do Rio de Janeiro, foi assinada nesta segunda-feira (9) com a Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA), um órgão ligado à ONU.

Por estar em águas internacionais, essa cordilheira submersa é considerada "patrimônio comum da humanidade". No passado, embarcações francesas e russas teriam sondado o local. Agora, o Brasil tem exclusividade na exploração da região.

Essa formação rochosa ocupa uma área de 3.000 quilômetros quadrados –o equivalente a duas vezes a cidade de São Paulo. Fica a uma profundidade que varia de 800 a 4.000 metros.

Uma teoria é que a área seria continuidade da plataforma continental brasileira, submersa com a separação dos continentes sul-americano e africano, há cerca de 130 milhões de anos.

O GLOBO **SOCIEDADE** **Brasil recebe autorização da ONU para explorar recursos no fundo do mar**

País obtém direitos sobre área de 3 mil quilômetros quadrados em águas internacionais no Atlântico Sul com minérios ricos em cobalto

O GLOBO **SOCIEDADE** **RIO – O Brasil está pronto para ingressar em uma das últimas fronteiras na busca por recursos naturais valiosos no planeta, o fundo do mar. No início desta semana, a Autoridade Internacional para o Leito Marinho (Isba, na sigla em inglês), entidade ligada à ONU, aprovou pedido do Serviço Geológico do Brasil (CPRM) para pesquisar e explorar uma área de 3 mil quilômetros quadrados na chamada Elevação do Rio Grande, localizada a 1,5 mil quilômetros da costa do estado do Rio de Janeiro em águas internacionais no Atlântico Sul.**

RIO – O Brasil está pronto para ingressar em uma das últimas fronteiras na busca por recursos naturais valiosos no planeta, o fundo do mar. No início desta semana, a Autoridade Internacional para o Leito Marinho (Isba, na sigla em inglês), entidade ligada à ONU, aprovou pedido do Serviço Geológico do Brasil (CPRM) para pesquisar e explorar uma área de 3 mil quilômetros quadrados na chamada Elevação do Rio Grande, localizada a 1,5 mil quilômetros da costa do estado do Rio de Janeiro em águas internacionais no Atlântico Sul.

O plano da CPRM tem como objetivo futuros projetos de mineração submarina de crostas ferromanganesíferas ricas em cobalto, depósitos identificados como de maior potencial econômico e estratégico em levantamentos preliminares realizados após diversas expedições ao local. Pelos termos da concessão, o Brasil terá 15 anos para pesquisar 150 blocos, cada com 20 quilômetros quadrados, reunidos em oito grandes grupos.

Segundo a CPRM, o trabalho permitirá ao país aumentar seu conhecimento estratégico sobre recursos existentes na região próxima à plataforma continental brasileira por meio da coleta de dados ambientais, do estudo do seu potencial econômico e desenvolvimento de pesquisas oceanográficas e ambientais, ampliando a presença brasileira no Atlântico Sul.

PESQUISA



**Navio
Hidroceanográfico
“VITAL DE OLIVEIRA”**





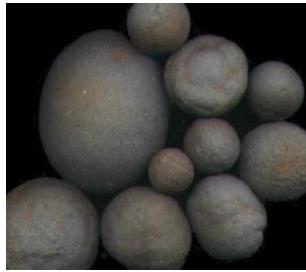
REMP
LAC

AVALIAÇÃO DA PONTECIALIDADE MINERAL DA PLATAFORMA CONTINENTAL JURÍDICA BRASILEIRA



Carbonatos

Agricultura, cosméticos, suplemento alimentar, implante ósseo e nutrição animal.



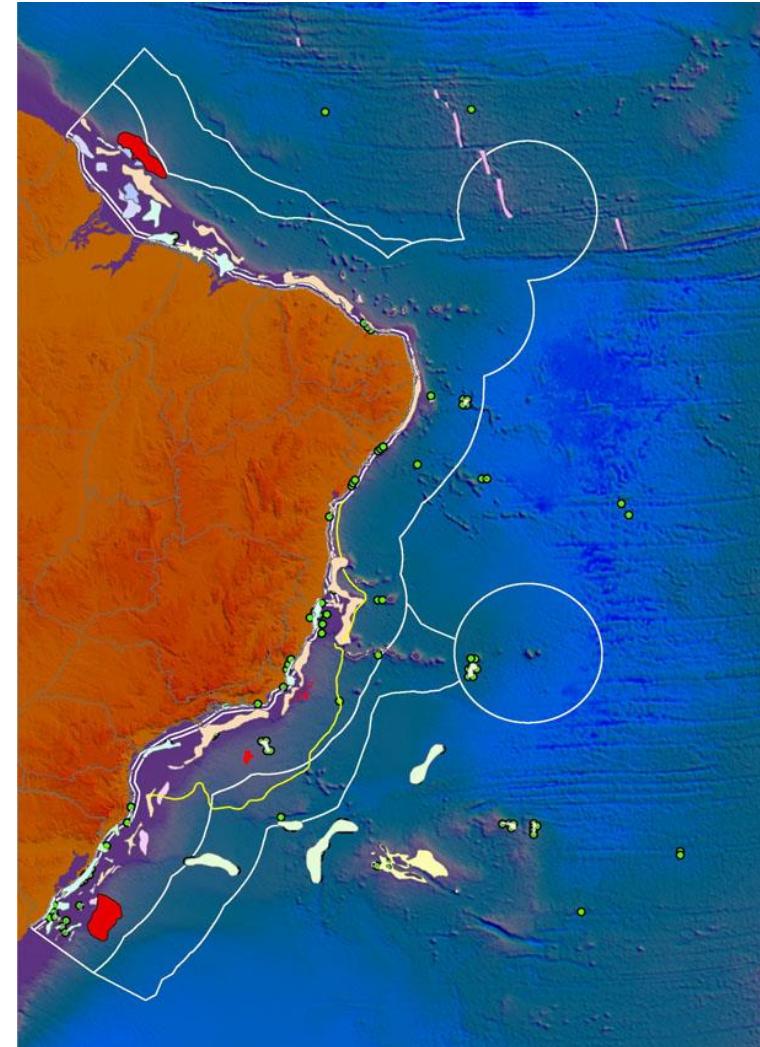
Nódulos Polimetálicos

Estima-se que esse nódulos cubram 1/4 do solo da nossa ZEE. Representando uma das maiores reservas de metais e minerais do planeta.



Fosforitas

Fertilizantes agrícolas, alimentação animal, indústrias químicas e farmacêuticas.

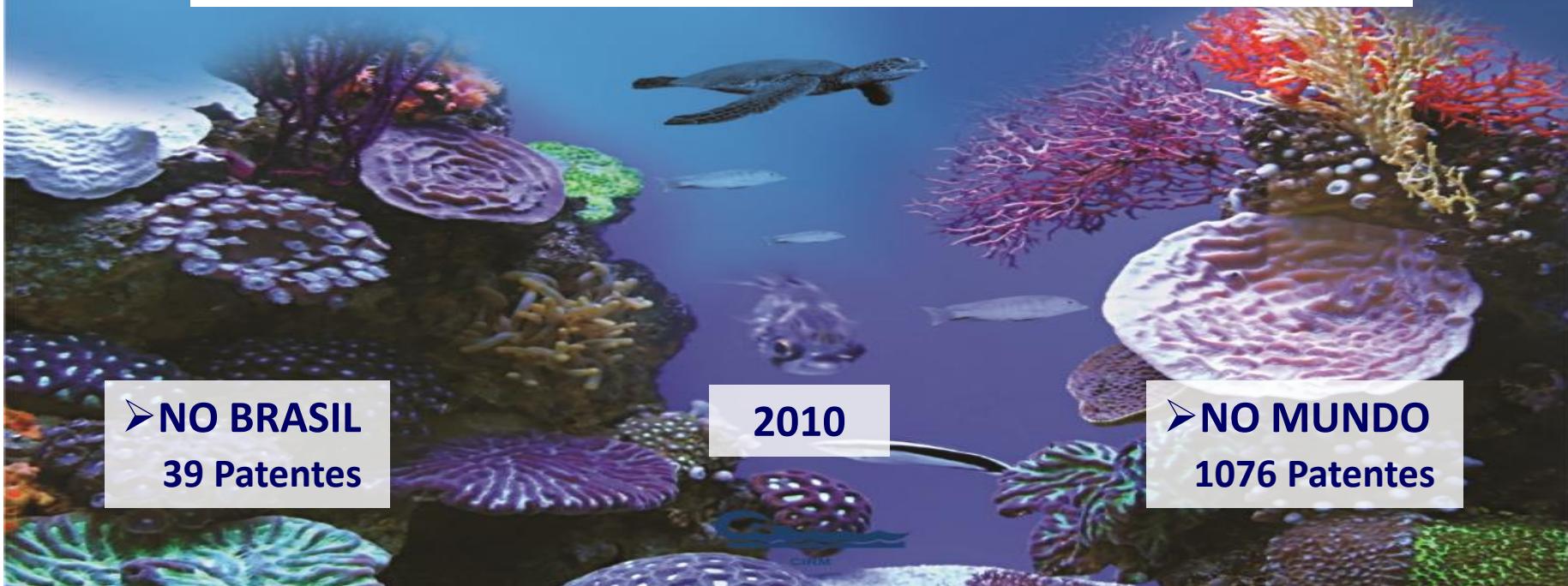




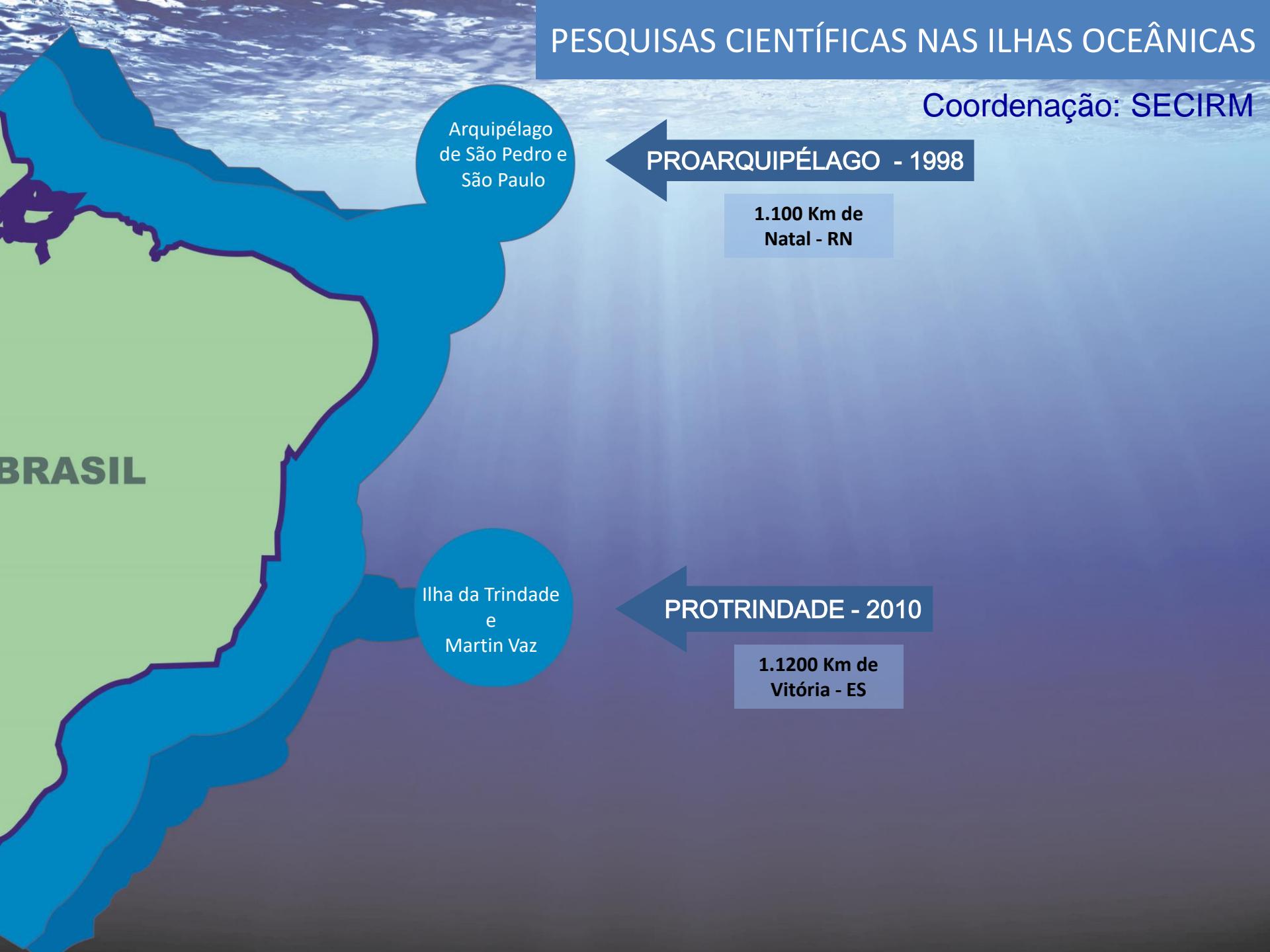
BIOMAR

BIOTECNOLOGIA MARINHA

**Pesquisas para o desenvolvimento de fármacos,
cosméticos, alimentos, combustíveis e fertilizantes**



PESQUISAS CIENTÍFICAS NAS ILHAS OCEÂNICAS



Coordenação: SECIRM

PROARQUIPÉLAGO - 1998

1.100 Km de
Natal - RN

PROTRINDADE - 2010

1.1200 Km de
Vitória - ES

Programa de Pesquisas no Arquipélago de São Pedro e São Paulo



400 Expedições Científicas; 18 Pesquisas
1500 Pesquisadores; 14 Universidades



Presença brasileira no Hemisfério Norte

Programa de Pesquisas na Ilha da Trindade Arquipélago de Martin Vaz e área marítima



- 500 Pesquisadores
- 15 Universidades
- 40 Expedições Científicas
- 30 Pesquisas em curso

Nossa Fronteira Leste



Conhecer para conservar



PROTRINDADE

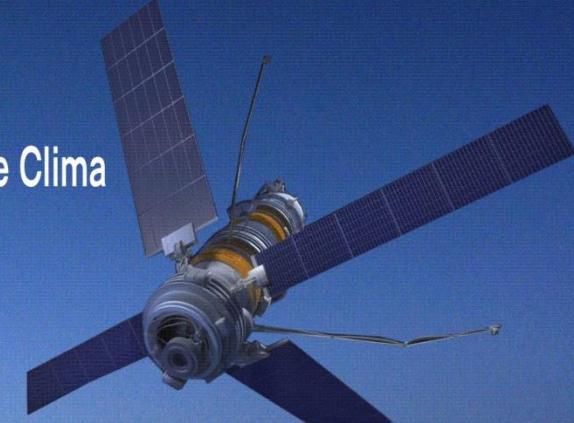


Maior Sítio reprodutor de Tartaruga-verde
do Atlântico Sul



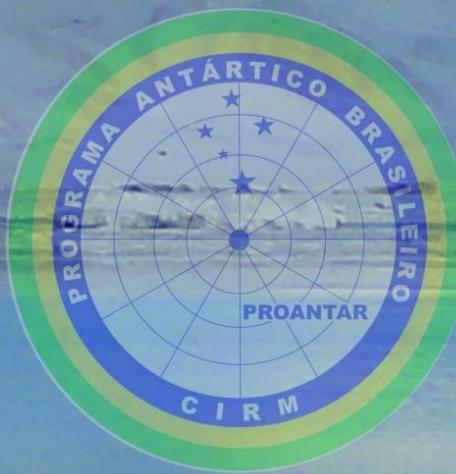
GOOS BRASIL

Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima



- Fornecer dados oceanográficos e climatológicos à atividade pesqueira
- Determinar índices pluviométricos para o planejamento agrícola
- Aprimorar a capacidade de previsão climática de secas e inundações

PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO



Política Nacional para os Assuntos Antárticos
(POLANTAR)

A presença brasileira na Antártica tem importância política, econômica, científica e estratégica.

OPERANTAR XXXIV



NOVA ESTAÇÃO ANTÁRTICA COMANDANTE FERRAZ





USO COMPARTILHADO DOS OCEANOS



Comissão Interministerial
para os Recursos do Mar



*“Ó mar salgado...
Por te cruzarmos, quantas mães
choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!*

*Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu.”*

Fernando Pessoa

